

10 de maio de 1879

**Conselhos para a formação das Postulantes.
Fortaleza e compreensão nas exortações da Madre.**

Viva Jesus e Maria e S. José!!

Minha sempre amada Irmã Josefina

¹ Em primeiro lugar, quero lhe dizer que tenho recebido sempre seus bilhetes etc, mas, perdoe-me se demorei tanto para lhe responder duas linhas. Minha querida, eu não tenho um minuto de tempo: tenho tanto que fazer, e, mesmo agora, tenha paciência se lhe escrevo pouco; de outra vez, escreverei mais longamente.

² E então, diga-me se as suas postulantes são boas, se têm sempre mais uma grande vontade de se tornarem santas, e se desejam que sua vida se gaste toda por Jesus. Lembre sempre a elas que pensem com que finalidade se fizeram, ou melhor,² vieram à Religião; diga-lhes que não pensem somente em vestir um hábito preto, mas é preciso vestir-se de um hábito de todas as virtudes necessárias a uma Religiosa que quer se chamar Esposa de Jesus. Procurem adquirir um espírito de mortificação, de sacrifício, de obediência, de humildade, de desapego de tudo aquilo que não é de Deus. Chega; infunda coragem a todas em meu nome, e diga que rezem por mim e por todas.

³ E você, Irmã Josefina, agradeça por eu estar longe, puxaria suas orelhas, de verdade!⁴ Você não sabe que a melancolia é causa de muitos males?

⁴ Para estar alegre, é preciso ir adiante com simplicidade, não procurar satisfações, nem nas criaturas, nem nas coisas deste mundo. Pense apenas em cumprir bem seu dever, por amor de Jesus, e não pense em outra coisa. Se for humilde, terá grande confiança nele, e Ele fará o resto⁴. Portanto, nada de ensopar a lareira, no escritório... pense que o tempo de agir como uma menina já passou; deve ter juízo e dar bom exemplo⁵. Quanto à Madre Vigaria⁶, eu lhe garanto que sabe compreendê-la; tenha plena confiança nisso. Diga-lhe tudo e, se alguma vez, parecer que

não acredita em você, não importa; aceite em paz essa humilhação: há de fazer bem à sua alma. Portanto, esteja alegre, arme-se de coragem; ajude a Madre Vigaria, e, as duas juntas infundam bom espírito nas postulantes, e façam-nas todas santas.

⁵ Não lhe escrevo mais, porque não tenho tempo mesmo.

⁶ Lembranças a todas as Irmãs, postulantes e alunas, e todas rezem muito por mim, e estejam alegres.

Um viva Jesus a todas, de Jesus mil bênçãos, e creia-me sua

af.ma a Madre Mazzarello

¹ Ir. Josefina Paccotto, então Mestra das Postulantes e Noviças.

² Note-se a importância que a Santa dá à motivação vocacional.

³ A expressão brincalhona e familiar se refere ao estado de ânimo que a Irmã manifestara, escrevendo.

⁴ Sem a pretensão de formular um princípio de vida espiritual, a Santa descreve, com clareza, o caminho reto para o essencial: "ir adiante com simplicidade, etc".

⁵ "ensopar a lareira" = chorar. Com bondade, mas, com energia, a Madre estimula a Irmã a uma maior fortaleza de ânimo: "já passou o tempo de agir como uma menina".

⁶ Madre Petronilla Mazzarello, amiga íntima de Madre Mazzarello. Foi a 1ª Vigaria do Instituto.

Nizza, 22 de julho de 1879.

Normas ascético-pedagógicas na formação das Irmãs.
Importância e significado do trabalho. Notícias da Comunidade.

Viva Jesus e Maria e S. José!!

Minha amada Irmã Angelina,

¹ Não tenha medo de que suas cartas me aborreçam¹; muito pelo contrário; fico muito contente de que me dê notícias de tudo aquilo que se refere a vocês e às Irmãs. Portanto, escreva-me com mais frequência, e bastante, bastante... suas cartas sempre me dão prazer.

² Sinto saber que a nova casa de Las Piedras não vai muito bem. Ir. Joana³ é jovem demais, e não suficientemente prudente para fazer as vezes da Superiora. Mas você não deve se espantar; convença-se de que defeitos existem sempre; é preciso corrigir e remediar tudo aquilo que se pode, mas com calma, e deixar o resto nas mãos do Senhor. E depois, não se deve dar importância às ninharias; algumas vezes, por ficar atrás de tantas bagatelas, a gente acaba deixando passar as coisas grandes. Dizendo isto, eu não gostaria de que você entendesse que não deve fazer caso das pequenas faltas: não é isso que eu quero dizer. Corrija, advirta sempre; mas, no seu coração, compreenda e tenha caridade com todas. Veja bem, é preciso estudar os temperamentos e saber compreendê-los, a fim de chegar a um bom resultado; é preciso inspirar confiança.

³ Com Irmã Vitória, é preciso que você tenha paciência, e que lhe infunda pouco a pouco, o espírito da nossa Consagração. Ela ainda não pode tê-lo adquirido, porque esteve muito pouco tempo em Mornese. Parece-me que, se souber entendê-la, dará bom resultado. O mesmo eu digo das outras; cada qual tem seus defeitos: é preciso corrigi-las com caridade, mas não pretender que sejam isentas deles, nem pretender que se corrijam de tudo de uma vez: isso não! Mas, com a oração e a paciência, a vigilância e a perseverança, um pouco de cada vez; e se conseguirá tudo. Confie em Jesus, coloque todos os seus problemas no

Coração dele, deixe-o agir; Ele acertará tudo. Esteja sempre alegre, sempre animada.

⁴ Quando não souber como fazer, entenda-se com Irmã Madalena, e faça tudo aquilo que ela lhe disser, e fique tranqüila. Aliás, você tem bom Diretor, e não deve ter nenhum problema. Atenta em obedecer a ele, né Irmã Angelina?

⁵ Você me diz que tem muito o que fazer, e eu fico muito contente com isso, porque o trabalho é o pai das virtudes. Trabalhando, os grilos fogem, e a gente está sempre alegre. Ao mesmo tempo que lhe recomendo o trabalho, lembro que também deve cuidar da saúde, como também recomendo a todas que trabalhem sem qualquer ambição, somente para agradar a Jesus. Gostaria de que você instilasse no coração de todas essas queridas Irmãs o amor ao sacrifício, o desprezo de si mesmas, e um absoluto desapego da própria vontade. Nós nos fizemos religiosas para garantir nosso lugar no Paraíso; mas, para conquistar o Paraíso, são necessários alguns sacrifícios; levemos a cruz com coragem, e um dia estaremos contentes.

⁶ Gostaria de escrever uma palavra a cada uma das Irmãs, mas, desta vez, realmente, não tenho tempo; escreverei, noutra ocasião. Se você visse!!! Estamos com a casa toda em rebuliço, preparando-nos para o Retiro que irá começar no dia 6 de agosto. Logo depois haverá o Retiro para as Leigas³. a mudança da casa de Mornese aqui para Nizza... Portanto, você pode imaginar se nós temos o que fazer. Tenham paciência desta vez; escreverei com mais vagar, depois do Retiro.

⁷ Diga você uma palavra, em meu nome, a cada uma dessas minhas queridas Irmãs; infunda muita coragem a todas, para que se amem como boas irmãs e tenham todas uma grande caridade, apontando-lhes o Paraíso onde um dia estaremos todas reunidas.

⁸ Apresente minhas respeitadas saudações ao nosso Reverendo bom Diretor e também ao de Las Piedras; acredito que seja o Padre Beauvoir⁴.

Cumprimente, uma a uma, todas as Irmãs, de modo especial, as novatas. A você, digo mais uma vez que esteja sempre alegre, e digo o mesmo à Irmã Virgínia, à Irmã Joanna, à marotinha da Irmã Filomena, à Irmã Teresinha, Irmã Ursulina, Irmã Cassulo etc.

⁹ Nas suas orações, não se esqueçam nunca das suas Irmãs da Itália e da França. Nenhuma de nós as esquece, estejam certas disso. Todas, da primeira até a última, mandam milhões de lembranças.

¹⁰ Seus pais e os parentes de todas estão bem, assim como todas nós, exceto Irmã Maria Mazzarello⁵, que está mal.

Deus abençoe a vocês todas, junto com a sua

af.ma em Jesus
a Madre Irmã Maria Mazzarello

Carta 23

À Irmã Ângela Vallese

Nizza, 11 de setembro de 1879.

Conforto pelas notícias recebidas. Reza para que suas filhas possam vestir-se verdadeiramente, do espírito do Senhor, e declara em que consiste essa atitude espiritual. Dá notícias da Comunidade.

Viva Jesus!!

Minhas queridíssimas Irmãs,

¹ Angelina, meu desejo neste momento seria de escrever a cada uma em particular, confortá-las e animá-las; mas, tenha paciência, porque desta vez não posso mesmo. Fiquem satisfeitas por eu lhes dizer duas palavrinhas, do fundo do coração.

² Fizemos o Retiro e, agradecendo ao bom Jesus, os dias se foram, deixando-nos com uma firme vontade de nos tornarmos santas. Coitadinhas de vocês! Quantas vezes foram lembradas por nós, que pedimos orações por vocês, a fim de que, não somente nós, mas vocês também tenham, como espero, essa vontade;, e assim, um dia possamos nos encontrar todas juntas lá em cima, no lindo Paraíso.

³ Portanto, coragem, minhas queridas, coragem! Cada dia que passa é um a menos, e cada vez mais nos aproximamos da Eternidade. Tudo passa, sabiam?... mas os merecimentos jamais passarão.

⁴ Minhas boas Irmãs, queiram-se bem¹. Oh! Como fico contente quando recebo notícias das casas e fico sabendo que têm caridade, que obedecem de boa vontade, que estão apegadas à Santa Regra... Oh! então o meu coração chora de consolo, e continuamente implora bênçãos para vocês todas, para que possam realmente revestir-se do Espírito do nosso bom Jesus e, portanto, fazer um grande bem a si mesmas e ao querido próximo, tão necessitado de ajuda. Sim, mas, como era o Espírito do Senhor?... (Eu lhes digo aquilo que o Padre Cagliero nos repetiu tantas vezes, com tanta emoção) aquele espírito humilde, paciente, cheio de caridade, mas daquela caridade própria de Jesus, que jamais o deixava saciado de sofrer por nós, e quis sofrer por nós e quis padecer, até

¹ Deveriam ser numerosas as cartas de Ir. Ângela Vallese para a Madre; algumas ainda se conservam, como também algumas cartas dirigidas a Dom Bosco. As Irmãs mencionadas aqui, além daquelas da Carta 19, são: Ir. Jacinta Oliveri e Ir. Madalena Martini, destinadas à Argentina.

² Já tinha sido dito que Ir. Joanna, boa e generosa, tinha apenas 19 anos de idade.

³ O Retiro Espiritual para as senhoras, Cooperadoras e Benfeitoras da Obra Salesiana, que se realizou em Mornese e em Nizza, durante vários anos.

⁴ Padre José Beauvoir. Tendo partido na expedição dos Salesianos, em 1878, depois de uma rápida etapa no Uruguai e em Buenos Aires, chegou ao seu campo de trabalho na Patagônia e na Terra do Fogo.

⁵ Homônima da Santa, falecida em Turim, com apenas 4 anos de vida religiosa.

quando?... Portanto, coragem, imitemos o nosso queridíssimo Jesus em tudo, mas, especialmente na humildade e na caridade, para valer, né? Rezem por mim, para que eu também possa fazer o mesmo.

⁵ Estejam alegres, né?... e alegres, sempre; nunca se ofendam mutuamente pelo contrário, assim, que perceberem que alguma está precisando de ajuda, apressem-se em ir ao encontro dela, e auxiliem-se reciprocamente, né?...

⁶ Irmã Filomena, esteja alegre, né? Tanto você como Irmã De Negri me escreveram uma carta, e agora queriam a resposta, não é mesmo? Eu a mandarei, de outra vez. Entretanto, tratem de ser sempre boas, dar bom exemplo, e chegará o dia em que não só estarão contentes, mas serão premiadas até pelas pequenas coisas, feitas e sofridas pelo nosso querido Jesus. Portanto, empenhemo-nos de verdade para nos tornarmos santas, rezemos umas pelas outras para que todas possamos perseverar no serviço do nosso Esposo Jesus e de Maria, nossa querida Mãe.

⁷ Digam muitas coisas ao seu bom Senhor Diretor², e recomendem-me muito às orações dele. Todas as Irmãs, todas, mandam lembranças carinhosas, e suspiram pela hora de vê-las e abraçá-las, lá em cima, no lindo Paraíso. Então, coragem, minhas queridíssimas em Jesus, pensem sempre que tudo passa: por isso, nada nos perturbe, porque tudo serve para alcançarmos a verdadeira felicidade. Estejam certas de que nós jamais nos esqueceremos de vocês, nunca mesmo; e eu serei sempre, em Jesus e Maria, sua

**Af.ma Madre
Irmã Maria Mazzarello**

⁸ P.S. Mandem às Irmãs de Las Piedras a carta que segue junto. Lembrem-se da pobre Irmã Rosália³. Querem saber mais uma coisa que certamente as alegrará?... Adivinhem quantas eram as senhoras presentes no Retiro! Mais de noventa! Era uma coisa que realmente confortava o coração.

⁹ No Retiro das Irmãs, éramos ainda mais numerosas e, de vez em quando, íamos aí, em espírito; portanto, saibam que não estão no número das esquecidas; não, de jeito nenhum. Portanto, estejam sempre alegres, heim? sempre!

¹⁰ Coragem⁴, né, Virgínia! Seja santa de verdade, mas uma daquelas santas realmente humildes, alegres com todos e cheias de caridade consigo mesmas e com o próximo. Você promete rezar sempre por mim?... Sabe?

nós temos aqui uma linda imagem da Imaculada, e muitas vezes vou aos pés dela, pedir graças para vocês, e especialmente por aquelas que se lembram de mim.

¹¹ Então, tratem de estar sempre alegres. E Viva Maria!...

^a O Senhor Diretor, Padre Lemoyne, que atualmente está aqui, em Nizza Monferrato, como Diretor, manda cumprimentos cordiais a todas, e se recomenda às orações de vocês. Ele não as esquece nunca em suas fervorosas orações, podem ter certeza; e nós todas também.

¹ Com essa rápida introdução sobre a importância da caridade, a Madre abre um discurso de característico sabor paulino: "revestir-se dos mesmos sentimentos de Jesus Cristo" (FIL 2,5).

² Padre Luís Lasagna. Cf Carta 14 n°04

³ Irmã Rosália Pestarino.

⁴ Irmã Virgínia Magone.

Nizza, 20 de outubro de 1879

Notícias de Nizza e de Moraese, Augúrio-programa para a festa da Imaculada.

Viva Jesus, Maria, S. José

Minha boa Irmã Angelina e todas as Irmãs,

¹ As boas notícias que vocês me deram nas suas cartas do mês de setembro, realmente me confortaram o coração. Fico contente, sobretudo, porque vocês fizeram o Retiro. Mas, lembrem-se de que não basta fazê-lo; é preciso pôr em prática, com coragem e perseverança, os bons propósitos que o Senhor se dignou inspirar-nos, durante aquele tempo. Fico muito contente de que o Padre Costamagna, nosso antigo bom Diretor, as visite de vez em quando. Pobres filhas, isso lhes dá a impressão de estar vendo alguém de Mornese, não é verdade?

² Minha boa Irmã Angelina, tenha coragem, fique alegre, e faça com que todas essas minhas queridas Irmãs estejam alegres. O Senhor lhes quer muito bem: cabe a vocês aceitar esse amor, não é mesmo?

³ Agora vou contar alguma coisa nossa. Graças ao bom Jesus, estamos todas bem, exceto as duas coitadinhas, Irmã Justina e Irmã Albina², que, pode-se dizer, estão agonizando. Irmã Albina está aqui em Nizza; Irmã Justina está em Mornese. As outras estão todas alegres e com boa vontade de fazer um grande bem, e invejam a sorte de vocês.

⁴ Temos trinta e duas postulantes, cinqüenta Irmãs e trinta alunas internas. A casa de Mornese está aqui, em Nizza. Em Mornese não há mais que cinco Irmãs e o Padre José³, mas esperamos que logo as teremos todas aqui conosco, porque agora estão vendendo aquela casa lá.

⁵ Estamos muito contentes com essa mudança de Moraese para Nizza. Portanto minhas boas Irmãs, quando vocês quiserem me visitar, não devem mais ir a Mornese, mas vir aqui, a Nizza. Pobres filhas, estamos distantes demais para fazer isso! E melhor irmos ao Coração de Jesus, e lá podemos nos dizer tudo.

⁶ Eu lhes garanto que todas as manhãs converso com vocês, nesse adorável Coração, e lhes falo na S. Comunhão, e digo tantas coisas para cada uma de vocês. Vocês gostam de que nos visitemos desse jeito? Façam o mesmo, vocês também, de verdade, heim? Combinado? Fico contente com a boa vontade de todas essas Irmãs; procurem perseverar sempre mais. Recomendo a todas grande confiança com o Confessor e a Diretora. Se existir essa confiança, as coisas irão bem.

⁷ Estamos perto da festa da Imaculada. A nossa Regra quer que a celebremos com grande solenidade. Mas, além disso, deve ser uma das festas mais lindas para nós que somos Filhas de Maria⁴. É preciso que plantemos flores bem bonitas em nosso coração, para depois fazer um belo ramallete e oferecê-lo à querida Mãe, Maria S S .ma. É preciso que, nestes dias que ainda nos restam, nos exercitemos de fato em todas as virtudes, mas, especialmente na obediência e na mortificação. Não deixemos passar nenhuma ocasião de nos mortificar em alguma coisa; mortifiquemos, principalmente, nossa vontade, sejamos exatas na observância das nossas Santas Regras. Todas as manhãs, façamos a Comunhão com fervor.

⁸ No tempo do Retiro, nós acendemos o fogo no nosso coração, mas se, de vez em quando, não soprarmos a cinza e não colocarmos mais lenha, ele se apagará. Agora é justamente o tempo de reavivar o fogo. Para a festa da Imaculada e, depois, do Natal, é preciso que nos afervoremos muito, a ponto de nos mantermos fervorosas até a morte. Portanto, empenhemo-nos todas, realmente, e com coragem e boa vontade; pode acontecer que, para alguma de nós, seja a última vez que fazemos essa linda festa.

⁹ O tempo passa para todas e, no momento da morte, ficaremos bem contentes por tê-la celebrado bem e com fervor. Então nos lembraremos de todas as pequenas mortificações feitas e, oh!! quanta alegria sentiremos! É preciso espancar e esmagar o amor-próprio; depois, a partir daí, o nosso coração ficará tranqüilo. Então, querem que todas nós nos empenhemos realmente nisso, com verdadeira disposição? Respondam todas que sim "Sim!". Irmã Virgínia, Irmã Angela Cassulo, Irmã Gedda, Irmã De Negri, Irmã Teresinha Mazzarello e Irmã Laura, noviça, Irmã Vitória, que nunca me escreveu, está aí? E a marotinha da Irmã Filomena, será que continua sempre alegre? e Irmã Joanna? estarão todas em Las Piedras? Fiquem todas atentas, heim? o que mais lhes recomendo é que sejam exatas na observância da Santa Regra; vocês já sabem que basta isso para nos tornar santas. Jesus não quer outra coisa de nós. Se é verdade que nós o amamos, demos a Ele esse prazer, e deixemos contente o seu Coração que tanto nos ama.

¹⁰ Agora, digam-me: vocês todas se querem bem? Têm caridade uma com a outra? Espero que sim, mas, também nessas coisas, há o que aperfeiçoar. Então para dar prazer à nossa querida Mãe, Maria SS.ma, tenham toda a caridade umas para com as outras, ajudem-se nos trabalhos, corrijam-se com doçura, e aceitem de bom grado as correções que lhes forem feitas. Coragem, minhas filhas, esta vida passa depressa e, no momento da morte, nada nos resta a não ser as nossas obras; o grande⁵ é que tenham sido bem feitas. Os caprichos, a soberba, a vaidade de querer saber e de não querer submeter-se a quem não seja muito capaz, será causa de grande confusão para nós, no momento da morte.

¹¹ Pobres Irmãs!!! Acho que já aborreci vocês, suficientemente. Mais uma coisa: recomendo, de novo, grande confiança com a Diretora, e bom exemplo a vocês e às meninas; paciência longa e doçura sem medida. Recomendo-lhes ainda uma coisa: estejam sempre alegres; tristeza, jamais, porque é mãe da tibieza.

¹² Agora eu lhes peço uma caridade: é a de rezarem um pouco pelo eterno repouso de meu querido pai, que passou desta para a outra vida, no dia 23 de setembro, às sete e meia da manhã. Quase por milagre, tive a sorte de estar lá para assisti-lo. Espero que eleja esteja no Paraíso; no entanto, rezem um pouco por ele, né?⁶

¹³ Irmã Angelina, Irmã Teresinha e Irmã Cassulo: tenho notícias de sua família, estão todos bem. O mesmo posso dizer dos de Irmã Virgínia e Irmã De Negri. Espero que seja assim também para os pais de Irmã Vitória e de Irmã Filomena.

¹⁴ Agora minha Angelina querida, não me resta senão dizer-lhe que se arme de muita coragem e não tenha o coração tão apertadinho, mas um coração generoso, bem grande, e sem tantos temores, entendeu? Lembranças a essas queridas Irmãs. Estejam todas alegres.

¹⁵ Respeitosos cumprimentos ao Senhor Diretor, e recomendem-me às orações dele. Deixo-as na companhia de Jesus e de Maria. Sou a sua

**af.ma em Jesus, a Madre
Irmã Maria Mazzarello**

¹ O amor da Santa à Virgem Imaculada vem desde a Sua adolescência e juventude.

Observe-se como essa "devoção" para ela consiste numa forma prática de vida. Os empenhos "especiais" propostos para "celebrar com solenidade" a festa litúrgica são aqueles essenciais à vida cristã e consagrada.

² "... o grande" = o importante, o essencial.

³ A Madre voltou ao seu povoado natal, na ocasião da morte do pai. José Mazzarello, homem de fé, de caráter calmo e sereno, teve especial influência na formação da Santa, como ela mesma afirmou, em diversas ocasiões.

¹ A carta tem caráter comunitário. As Irmãs mencionadas são as de Vila Colon. Cf. Carta 19

² Ir. Agostinha (Justina) Calcagno e Ir. Albina Frascarolo.

³ Padre José Campi. Cf. Carta 18, n.º 2.

Nizza, 20 de outubro de 1879

Com força e, ao mesmo tempo, com doçura, exorta a jovem Superiora ao empenho pessoal e comunitário na virtude.

Viva Jesus, Maria e S. José.

Minha queridíssima Irmã Joanna,

¹ recebi, com prazer, sua querida carta, e fiquei contente com as boas notícias que me escreveu. Fiquei sabendo que fizeram o Retiro; louvado seja Deus que lhes concedeu tão bela graça. Senti um grande conforto por tantas meninas que se confessaram e fizeram a S. Comunhão; isso é ótimo. É preciso que não desanime quando ouve dizer que o mundo fala mal de vocês, ou das nossas professoras ou escolas, ou de religiosas ou de padres, ou de ...sei lá o quê. Se o mundo fala assim, é sinal de que nós estamos do lado de Deus, o demônio está irritado conosco, e nós devemos nos armar ainda mais de coragem.

² Não vou lhe dar notícias desta casa, porque as dará a Diretora Irmã Angelina² a quem escrevi uma longa carta. Aliás, diga a ela que leia para você, ou que lhe dê. Esqueci-me de lhe recomendar uma coisa, que você irá dizer a ela.³ Dirá que vocês devem estar bem atentas à saúde de todas; se ela nos falta, não podemos fazer mais nada, nem para nós, nem para os outros.

³ Escute aqui⁴, minha querida Irmã Joanna, você está sempre alegre? é humilde? E as Irmãs, como é que as trata? com doçura e caridade?

⁴ Minha querida, recomendo-lhe, ouviu bem? que dê bom exemplo às suas Irmãs: é preciso que você seja modelo de virtude em todas as coisas, principalmente na exatidão à Santa Regra, se quiser que o barco vá adiante, e se quiser que suas filhas tenham respeito e confiança em você.

⁵ Não digo isso para lhe dar nenhuma repreensão; aliás, sei que você faz tudo o que pode para que as coisas andem bem. Mas lhe recomendo isso, porque me importa muito. Coragem, Irmã Joanna, minha filha querida, façamos um pouco de bem, enquanto temos um pouco de tempo. Esta vida passa depressa e no momento da morte, ficaremos contentes

pelas mortificações, lutas e confrontos contra nosso amor-próprio e nós mesmas. Recomendo a você que nunca desanime, caso se visse carregada de muitas misérias; coloquemos a nossa boa vontade, mas que seja verdadeira, resoluto; e Jesus fará o resto. Os nossos defeitos, se os combatemos com boa vontade, são eles que vão nos ajudar a ir para a frente na perfeição, desde que tenhamos verdadeira humildade.

⁶ E meninas, você tem muitas? Lembre-se de dar bom exemplo, com muito jeitinho.

Dê a elas um "Viva Jesus" em meu nome, e peça que rezem uma ave-naria por mim. Todas as manhãs eu peço por elas na S. Comunhão.

⁷ Você dirá também às Irmãs que rezem muito por mim, por toda a nossa Congregação e pelos Superiores que trabalham para nós.

⁸ Sua irmã está bem, é alegre, e parece que quer ser Irmã. Ela lhe manda muitas lembranças, e pede suas orações. Fique tranqüila, que eu tenho todo o cuidado com ela.

⁹ Esteja alegre, infunda coragem em todas as outras, tenha cuidado com a saúde, seja humilde.

¹⁰ Apresente meus respeitosos cumprimentos a esse bom Diretor, e recomende-me às fervorosas orações dele; quando você tiver ocasião, escreva-me. Deus a abençoe e a faça toda sua e, no Coração Sacratíssimo, creia-me sempre, em Jesus, a sua

af.ma
a pobre Irmã Maria Mazzarello

¹ Vigaria na Casa de Las Piedras, praticamente responsável pela mesma comunidade.

² Cf. Carta 24.

³ Note-se a importância que dá a esta recomendação.

⁴ Um jeito familiar de começar, para introduzir uma advertência ou conselho.

Às Irmãs da América

(Nizza, outubro-novembro de 1879?)

**Estímulo às Irmãs distantes. Trabalhar somente para Deus.
Conservar a unidade do espírito.**

Às Irmãs da América.

¹ Coragem, minhas queridas filhas, esta vida passa depressa e, no momento da morte, ficaremos contentes com as mortificações que tivermos feito. Não desanimem nunca por se acharem defeituosas; coloquemos, de nossa parte, toda a boa vontade, mas, boa vontade verdadeira, resoluta² e Jesus fará o resto.

² Tenham todas grande confiança no Confessor e na sua Superiora.

³ Dêem bom exemplo às postulantes e às meninas que o Senhor lhes manda.

Trabalhem só para Deus, se querem ter bom resultado e ganhar merecimento³. Vocês ainda continuam todas juntas? Quando se separarem, estejam atentas para que não se separe o espírito; fiquem sempre unidas pelo coração. Aquilo que se faz numa casa, faça-se também na outra, se quiserem conservar sempre o espírito da nossa querida congregação. Sobretudo, eu lhes recomendo que rezem, rezem muito, e de todo o coração; rezem por mim, pelos superiores e por todas as suas Irmãs. Com freqüência eu faço Comunhões por você, e as suas Irmãs fazem o mesmo, com satisfação e carinho. E vocês, o fazem por nós? Oh! quantas coisas eu lhes escreveria ainda... mas o papel está acabando. Se forem ao Coração de Jesus, ouvirão tudo aquilo que eu quero dizer-lhes.

⁴ Vocês desejam o meu retrato, não é verdade⁴? Com muito gosto eu lhes enviaria um, mas não o tenho. Ferrero acabou dizendo que nunca o fez, porque nenhum Superior lhe deu ordem para isso. Se ele fizer, eu lhes mandarei um, pelas primeiras Irmãs que vierem aqui.

O Senhor abençoe a todos vocês, minhas queridas filhas, e as faça santas como eu desejo.

Rezem por mim.

¹No arquivo do Instituto se conserva apenas esse trecho da carta, da qual não se tem o início, nem a data. Por isso, dizemos que é dirigida às Irmãs da América, em geral.

²Os dois adjetivos pretendem sublinhar o conceito que a Santa tem de "boa vontade", ou seja, de uma vontade boa.

³A preocupação com o "merecimento" é característica da espiritualidade da época. Leve-se em conta, pois, a motivação de fundo que a Santa dá ao trabalho, a fim de que "dê resultado", isto é, a fim de que seja o "verdadeiro trabalho".

⁴Observe-se o senso de humanidade da Santa, a simplicidade e o desapego que revela em querer, de verdade, satisfazer o desejo das Irmãs distantes.

Nizza, 10 de novembro de 1879

Dá notícias da filha que entrou no Postulado, em Nizza.

Viva Maria Auxiliadora!

Distinto Senhor,

¹ Envio-lhe junto a nota do enxoval que deu à sua filha Angelina, para que possa utilizá-la, se quiser, como orientação para providenciar o da Clotilde. Verá anotado aquilo que esta última já tem consigo.

² O senhor deseja saber o dia em que suas filhas entraram, não é mesmo? Se não me engano, entraram no dia 6 de julho, e Maneta voltou para casa um mês depois, isto é, no dia 4 de agosto. Portanto, a Clotilde se encontra aqui há quatro meses.

³ Esteja certo, Senhor, de que sua filha está sempre alegre, tranqüila e contente de estar nesta casa santa, onde espera consagrar-se ao Senhor. Por quanto posso conhecer, com a ajuda de Deus e a experiência, parece-me que seja realmente chamada a seguir o exemplo da irmã, Irmã Angelina. De saúde está bem e, quanto ao resto, estuda e trabalha, não se esquecendo também de rezar por seus pais, a quem deve toda gratidão pelos sacrifícios que fazem por ela.

⁴ Portanto, fiquem tranqüilos sobre esse ponto, e acreditem que Deus irá recompensá-los pelos seus sacrifícios e pela oferta que Lhe fazem da sua família.

⁵ Muitas lembranças à sua senhora, e mil coisas afetuosas a Maria, também em nome de Irmã Angelina, que está passando uns dias em Gênova.

Aceite, com os meus, os cumprimentos do Senhor Diretor, e creia-me sua

dev.ma Serva
Irmã Maria Mazzarello

¹ O Sr. Carlos Buzzetti, pai de Ir. Angelina Buzzetti. Sua figura é muito ligada à pessoa e à obra de Dom Bosco. Aprendiz de pedreiro, com apenas 12 anos, conheceu o Santo em 1841, e se tornou um dos mais assíduos frequentadores do incipiente Oratório. Aperfeiçoou-se no seu ofício e se tomou o principal apoio de D. Bosco na construção de igrejas e casas de educação. Dele se diz que teve a têmpera de trabalhador inteligente e tenaz, de consciência reta e segura, como as sólidas pedras esquadras de seus edifícios. A filha, Ir. Angelina, na ocasião já professora, seria mais tarde Ecônoma Geral do Instituto das FMA Na carta se fala, além dela, de Clotilde, que também foi FMA, e de Marieta, que voltou para a família.

(Nizza, novembro-dezembro de 1879)

Recomendações essenciais: alegria e retidão no trabalho. Obediência e confiança.

Viva Jesus, Maria!

À minha boa Irmã Vitória, não direi nada?

¹ Claro que sim! quero recomendar-lhe a alegria, a obediência, e que trabalhe sem "gena"²; uma grandeza confiança com a Diretora e o Confessor. Tristeza, nunca, porque é a mãe da tibieza. Arme-se de coragem em tudo, e faça com que essas Irmãs queridas, queridíssimas, estejam sempre alegres. Tenha cuidado com a saúde, e trabalhe sempre para agradar a Jesus. Com esse pensamento na mente, tudo será leve e fácil de se fazer, né, minha boa Ir. Vitória?

² Recomendo-me muito às suas orações, e reze também por todas, sim?...

Que Jesus a faça toda dele, junto com a sua

**af.ma em Jesus a Madre
Irma Maria Mazzarello**

¹ Trata-se da cópia de um bilhete do qual não se tem o original; nele aparece a data que transcrevemos.

² Trabalhe sem "gena": sem timidez, sem medo.

(Nizza, dezembro de 1879)

Preparação para a festa da Imaculada: não acrescentar novas práticas; renovar-se nos compromissos assumidos.

Viva Maria Imaculada!

¹ Já estamos nos aproximando da linda festa da nossa Mãe, Maria SS.mª Imaculada. Sei que vocês desejam muito um escrito meu, e eu estou pronta a obedecer-lhes, animando-as a fazer bem a novena, com todo o fervor possível, e observando bem a S. Regra.

² Portanto, é preciso que todas nós nos empenhemos — especialmente nestes dias tão bonitos — em praticar sinceramente a verdadeira humildade¹, em esmagar a qualquer custo nosso amor próprio, em suportar reciprocamente, com caridade, os defeitos que temos.

³ É preciso que façamos também com entusiasmo e fervor, as nossas práticas de piedade, especialmente a S. Comunhão, esforçando-nos para ser exatas no cumprimento da nossa S. Regra, praticando melhor² os nossos santos Votos de pobreza, castidade e obediência. Se fizermos assim, Nossa Senhora ficará contente conosco e alcançará do Senhor, para nós, todas aquelas graças de que precisamos para nos tornarmos santas.

⁴ Nestes dias, lembremo-nos de renovar os bons propósitos que fizemos no santo Retiro, rezemos muito pelos nossos queridos Superiores, pelas necessidades da querida Congregação, e não esqueçamos as nossas queridas Irmãs falecidas.

⁵ Então, coragem! Trabalhem de boa vontade para Jesus, e fiquem tranqüilas que, tudo quanto fazem e sofrem, lhes será bem pago no Paraíso.

⁶ Estejam sempre alegres no Senhor. Sou a sua

**af.ma Madre
Irmã Maria Mazzarello**

¹ É significativo que, ao propor explicitamente um programa de maior empenho para a festa da Imaculada, a Madre volta aos temas fundamentais da ascética, sem querer acrescentar nenhuma "prática devocional" extraordinária. Cf. C 24, n°2.

¹ Referência explícita aos conselhos evangélicos revela a concretude do ensinamento. Trata-se somente de "praticar melhor".

Carta 30

A Dom Bosco ¹

Nizza, 22 de dezembro de 1879

Boas-Festas de Natal das Irmãs Professas ao Fundador.

Viva o Menino Jesus!

Reverendo e queridíssimo Pai,

¹ Não há nada mais desejado por nós do que poder manifestar a V. S⁸ Reverendíssima quanto é grande a veneração e o amor que lhe dedicamos, nem pode haver ocasião mais favorável do que a do santo Natal, para darmos ao Senhor um claro testemunho disso.

² Oh! nosso reverendíssimo bom Pai, permita portanto que nós, suas humílimas Filhas, lhe ofereçamos os sentimentos da nossa alma, expressos em inúmeros augúrios de felicidade. Gostaríamos de saber demonstrar-lhe isso, mais com fatos do que com palavras exatamente como os sentimos, mas devemos confessar que somos incapazes de fazê-lo.

³ O que nos consola é que o Senhor, nosso bom Pai, vê, conhece o nosso pobre coração, e saberá desculpar-nos muito bem.

⁴ Os votos de toda prosperidade que apresentamos a V.S⁸ Reverendíssima, nas iminentes Festas Natalinas, são um pequeno sinal da nossa gratidão ao senhor. Nosso vivo desejo é consolar seu coração paterno das muitas aflições que teve de suportar do mundo maligno, especialmente neste ano; por isso, ó bom Pai, com nossa conduta, procuraremos, com a ajuda de Deus, chegar a ser como o seu excelente coração deseja, isto é, queremos nos tornar santas; e assim, fazer a delícia de Jesus e, ao mesmo tempo, o contentamento daquele que se esforça pelo nosso bem.

⁵ Nossas forças nada são, é verdade; mas o Divino Infante nos ajudará. Assim, nossos votos de que V. S⁸ Reverendíssima veja coroados todos os seus caridosos e santos empreendimentos, e possa ver espalhado por toda parte o bom odor de Jesus, serão muito fervorosos.

⁶ Esperamos que o Menino Jesus não olhe para as nossas limitações e os atenda.

⁷ Reverendíssimo Pai, queira aceitar estes nossos pobres, mas sinceros augúrios, enquanto nós, implorando sua benigna compreensão, prostradas a seus pés, beijamos-lhe com reverência a paterna mão, com a qual lhe pedimos que abençoe a nós, que nos consideramos afortunadas de poder dizer que somos, de V.S" Reverendíssima,

humílimas Filhas em J.C.
as Irmãs Professas

⁷ As Irmãs Professas, em 1879, na Casa-Mãe de Nizza, eram 27. Julgamos oportuno inserir esta carta coletiva ao Fundador, embora seja apenas de augúrios.

Carta 31

À Senhora Pastore¹

Nizza, dezembro de 1879

Boas-Festas de Natal, e agradecimentos pela ajuda que essa benfeitora dá à Comunidade.

Caríssima Senhora,

¹ Como estes dias são lindos! Eles enchem nossos pobres corações de alegria insólita, porque Jesus Menino vem a nós com as mãos repletas de graças; Ele é todo amor e toda bondade para dar-nos coragem de nos aproximarmos dele.

² Quantas graças quero pedir para a minha querida senhorinha! Para a senhora que sempre se esforça pelo bem da nossa pobre Congregação. Pedirei e farei pedir àquele Jesus que prometeu não deixar passar um copo d'água, dado por amor dele, sem prêmio, que lhe pague, ainda nesta vida, O cêntuplo da sua caridade, a abençoe em todas as suas atividades, afaste da senhorinha todo mal, e a conserve por muitos e muitos anos, sempre em florida saúde.

³ Reze, a senhorinha também, pela minha alma; rezemos uma pela outra, aos pés do Menino Jesus, para que Ele queira conservar-nos unidas no Seu Coração, aqui na terra, e se digne reunir-nos no Céu, por toda a eternidade.

⁴ Todas as Irmãs, especialmente as que a senhorinha conhece, me encarregam de apresentar os votos mais afetuosos à senhorinha e a todas as boas Senhoras que vieram fazer o Retiro aqui, no último verão.

Eu lhe desejo todas as bênçãos mais especiais e, no Coração de Jesus, hei de ser sempre sua.

af.mairmã

Irmã Maria Mazzarello

¹ Cooperadora e benfeitora da Obra Salesiana. A carta demonstra certa desenvoltura, apesar do estilo retórico da época. Significativa também a conclusão: a Superiora se firma "irmã".

(Nizza, 27 de dezembro de 1878)

Exortações à virtude. Entretém-se em colóquio com cada uma das Irmãs. Dá notícias do Instituto.

Viva o Menino Jesus!

Minhas boas e queridas Irmãs: Ir. Adélia, Ir. Maria Cassulo, Ir. Carlota Negri (Professas) e Ir. Josefina Armelongo (Noviça) (Bordighera),

¹ Recebi a carta de vocês, agradeço-lhes os votos e as orações que fizeram por mim, e que recebi de todo o coração. Jesus as recompense com muitas feridas de amor²; e eu, em retribuição, supliquei ao terno Menino Jesus por vocês. Estão contentes? Falei o nome de cada uma; disse: Ir. David, Ir. Carlota, Ir. Josefina e Ir. Marieta; disse que lhes dê a sua santidade, a sua humildade, o desapego de si mesmas, o amor ao sofrimento, e aquela obediência cega, submissa, que ele tinha ao Eterno Pai, a S. José, a Maria, e que praticou até a morte na cruz. Eu lhe disse que lhes desse caridade e aquele total desapego do que não é Deus³

² Ó minhas queridas Irmãs, quantos exemplos de belas virtudes podemos copiar diante de Jesus no Presépio! Meditem nisso, e verão o fruto que irão obter; será grande, se o meditarem com humildade⁴.

³ Desejo-lhes um bom ano, cheio de todas as graças e bênçãos do Céu. Minhas queridas Irmãs, comecem bem o ano, pensem que, para algumas, pode ser o último que começamos; e quem sabe se chegaremos ao fim? E preciso que estejamos sempre preparadas, com as contas em dia; assim, a morte não nos causará medo.

⁴ Coragem em guerrear contra o amor-próprio; vencamos esse inimigo horrível, pois é ele que nos faz perder o fruto das boas obras.

⁵ Tenham todos os cuidados necessários consigo mesmas; que- ro vê-las sempre alegres, sadias de alma e de corpo. Rezem com fervor, por mim também, né? e pelas nossas Irmãs; não se esqueçam daquelas que já foram para a eternidade, e também das que estão na América.

⁶ Ir. Carlota, agradeço-lhe pelo bilhete que me escreveu; fico muito contente por você estar alegre e tranqüila. Deus a abençoe, e você continue a ser sempre boa, e a dar bom exemplo às suas Irmãs.

⁷ Sua irmã está alegre; está bem e manda lembranças. Reze por ela e por mim, tá? Coragem, logo irei me encontrar com vocês, aí.

⁸ E você, Ir. Josefina, continua sempre marota? Sabe? fico contente por você estar sempre alegre, continue a ser sempre obediente e humilde, se quiser fazer logo a Profissão, tá? Eu a encarrego de fazer com que Ir. Marieta esteja alegre. Reze por mim e por todas.

⁹ Ir. Marieta, você vai me fazer cara feia⁵ porque a deixei por último, não é mesmo? Mas pode se alegrar, porque gosto de você, sabia? e nunca a esqueço; e você, reza por mim? obedece à sua Diretora? Espero que sim. Sua irmã Angelina está bem.

¹⁰ Ir. Madalena Martini me escreveu que vai ser mandada para a Patagônia. Reze por ela e por todas; Deus a faça toda dele.

¹¹ Então, coragem para todas; de modo especial para você, Irmã Adélia; tenha cuidado com a saúde. Cumprimente por mim o Senhor Diretor⁶, e recomendem-me fervorosamente às orações dele. Digam muitas coisas bonitas às meninas, e, à Dona Letícia⁷, que tenha coragem, que eu rezo e pedirei que rezem por ela.

¹² Nós aqui estamos bem, exceto Ir. Angelina Delodi e Ir. Maria Stardero que estão com varíola. Rezem por elas e por mim, tá? Preciso muito.

Renovo meus agradecimentos e, aos pés do Menino Jesus, creiam-me sua

af.ma Madre
a pobre Irmã Maria Mazzarello

¹ Não se conseguiu obter o original desta carta, mas uma cópia que, não se sabe por que motivo, veio de Buenos Aires. Fez-se uma pesquisa cuidadosa no sentido de recuperar o original no arquivo da atual Inspeção Argentina, mas não foi possível descobrir o autógrafo.

² Expressão característica da espiritualidade da época.

³ O que ela pede para suas Irmãs são os fundamentos sólidos das virtudes mais custosas.

⁴ Não se trata, portanto, de um sentimento vago; trata-se, ao invés, de meditar humildemente os mistérios de Deus feito homem. "Grande" será, então, o fruto de tal contemplação.

⁵ Expressão familiar que significa: "talvez você tenha ficado aborrecida..."

⁶ Padre Nicolau Cibrário, Diretor do Colégio Salesiano de Bordighera.

⁷ De acordo com a Crônica da Casa de Bordighera, a S.ra Letícia é filha do Sr. Francisco Lavagnino, que alugou alguns cômodos aos Salesianos, quando esses chegaram a Bordighera (Vallecrósia).

(Nizza, dezembro de 1879?)

Augúrios natalinos. Agradecimento pelo bem que faz à Comunidade.

Viva Jesus Menino!

Meu reverendo e amadíssimo Pai,

¹ Nestes dias, todas lhe desejam boas-festas, e eu que, mais do que as outras, conheço e experimento a bondade do seu coração paterno, não devo dizer-lhe nada? Claro que sim! eu também quero escrever-lhe duas linhas, e dizer-lhe tudo aquilo que o meu pobre coração sente. Mas acontece que estou toda atrapalhada... O meu pouco talento gostaria de dizer muitas coisas, mas, como fazer para escrever tudo o que sinto?

² Gostaria de lhe dizer que conheço quanto bem faz a mim e a toda esta casa: gostaria de demonstrar-lhe a minha gratidão, gostaria de lhe pedir perdão, se não correspondi aos seus cuidados, se, em vez de consolar seu coração, eu lhe dei tantos desgostos; gostaria de lhe prometer que irei corresponder melhor, no novo ano que está para começar... mas não sei dizer nada que possa explicar bem aquilo que sinto dentro de mim.

³ Vou recorrer ao querido Menino Jesus, e o invocarei para que Ele queira fazer as minhas vezes, abençoando o senhor, meu bom Pai, e concedendo-lhe todas aquelas graças que o seu paterno coração pode desejar. Rezarei também para que o Menino Jesus lhe pague todo o bem que me faz, e lhe dê a consolação de ver que seus esforços produzem fruto; que o conserve por muitos e muitos anos, lhe dê saúde e forças para o bem desta comunidade e, depois de uma vida muitíssimo longa, o premie com uma bela coroa, no Paraíso.

⁴ Tenha a bondade de recomendar-me, de modo especial, a Jesus Menino; o senhor conhece as minhas necessidades, portanto, não é preciso que eu me demore repetindo-as; basta-me lembrá-lo de rezar muito, para que eu possa dar bom exemplo e pôr em prática os seus santos ensinamentos

Queira abençoar-me, enquanto, aos pés do Menino Jesus, e beijando-lhe, com respeito, a mão, eu me declaro do senhor, bom Pai,

humílima Filha em Jesus

Irma Maria Mazzarello

¹ Esta carta autografa da Madre não tem data, nem permite reconhecer com clareza o destinatário. Sobre o original — guardado no Arquivo C. Salesiano — está escrito: "Quem? Costamagna? Cagherò? Bosco?". Baseando-nos na Cronistória do Instituto, e observando o estilo, parece mais provável que seja dirigida ao Diretor local, Padre Lemoyne, no natal de 1879.

Nizza, 24 de março de 1880.

Estímulos no início de sua nova missão.
Diversas notícias.

Viva Jesus, Maria e S. José!!

Minha boa Irmã Virgínia

¹ Você está alegre? está bem? Coitadinha, terá passado muito mal na viagem?... mas espero que a esta hora já esteja recuperada. Arme-se de coragem, e esteja sempre alegre, e procure alegrar também a Madre e Irmã Rita²

O que é que você faz? Ensina a trabalhar ou leciona? Não importa; seja qual for o seu ofício, eu nunca me enganarei se disser a você que seja humilde, paciente, caridosa, obediente e exatíssima na observância da nossa Santa Regra.

² Estive em Ivrea³, e vi a sua Mestra, a Madre Vigaria; ela me perguntou por você, e me incumbiu de lhe dizer muitas coisas; quis que eu visse o lugar onde lhe ensinava a trabalhar. Estavam lá algumas amigas suas, e todas pediram suas notícias, recomendando-se às suas orações. Você me escreveu que viu muitas coisas bonitas em Roma; mas, minha boa Irmã Virgínia, vamos vê-las bem mais lindas no Paraíso, não é mesmo? Coragem, esta vida é curta, e neste tempo procuremos adquirir tesouros para o Paraíso. Não desanime nunca, diante de qualquer obstáculo que possa encontrar. Confie sempre em Jesus, seu querido Esposo, e em Maria Santíssima, nossa Mãe sempre tão querida, e não tenhamos medo de nada.

Diga muitas coisas às meninas, em meu nome; mande-as rezar alguma oração pelas minhas intenções.

³ As Irmãs de Chieri mandam lembranças; nós mandamos Irmã Rosa Daghero para lá. Lembre-se sempre de rezar por suas Irmãs, especialmen-

te por mim. Eu nunca a esqueço em minhas pobres orações. Coragem, quero que esteja alegre.

Deus a abençoe, junto com a sua

af.ma em Jesus
a Madre
Irmã Maria Mazzarello

Escreva-me logo!

¹ Ir. Virgínia havia partido para Catania, como pessoal do Orfanato fundado pela Duquesa Carcaci.

² Talvez se refira à Diretora, Ir. Úrsula Camisassa. A terceira é Ir. Rita Cevennini.

³ Casa de Lanzo. Madre Vigaria, Ir. Petronilla Mazzarello, era Diretora da Casa de Lanzo. Embora não tivesse mais a responsabilidade de Vigaria (no Capítulo Geral de 1880, Ir. Catarina Daghero tinha sido eleita para substituí-la), as Irmãs e até a Madre, por costume adquirido e por afeto, continuavam a chamá-la com esse título.

Nizza, 31 de março de 1880.

Conselhos à nova Diretora. Cumprimentos especiais a algumas Irmãs.

Viva Jesus!

Minha queridíssima Irmã Pierina e todas as Irmãs,

¹ Vocês estão alegres? Tenho certeza de que a partida da sua Diretora as deixou pesarosas, mas, tenham coragem, minhas queridas; vocês bem sabem que a vida não é feita para a gente estar sempre juntas; isso nós vamos ter no Paraíso.

² Agora, Irmã Pierina, cabe a você dar bom exemplo, cuidar para que a Regra seja observada pelas Filhas; que elas se amem, e não entrem amizades exclusivas, porque nos afastam muito do Senhor e do espírito religioso. Cuide para que não haja ciúmes. Você deve dar bom exemplo a todas, de modo que nenhuma possa dizer: Ela gosta mais daquela... conversa mais com ela, sabe desculpá-la mais... etc. Converse com todas, ame a todas, manifeste confiança o mais que puder, mas esteja atenta, sempre, para que o nosso coração não se apegue a ninguém, a não ser ao Senhor.

³ Aconselhe-se sempre com nossos bons Superiores, nunca deixe de fazer o bem por respeito humano, chame a atenção sempre e tenha compreensão com os defeitos de suas Irmãs; faça, com liberdade, tudo aquilo que a caridade exigir².

⁴ Recomendo-lhe mais uma coisa: é que você nunca deve se importar se, algumas vezes, os Superiores precisassem mais de uma do que de outra, por exemplo, de Irmã Maritano ou Irmã Laurentoni... Você nunca fique julgando as ordens deles, dizendo que a Diretora é você, e que deveriam depender de você. Os superiores são sempre Superiores, e aquilo que fazem é bem feito. Portanto, se lhe acontecer uma dessas coisas, deixe para lá, e lembremo-nos de que o Paraíso não se adquire com a satisfação pessoal e com o fato de ser preferida, mas se conquista com a virtude e com o sofrimento.

⁵ Minha boa Irmã Pierina, não era necessário que eu lhe dissesse isso; sei que você está bem preparada, mas quis apenas dar-lhe um conselho.

⁶ Então, arme-se de coragem, dê-me logo suas notícias e as da sua casa, esteja alegre e faça com que as Irmãs todas estejam alegres.

⁷ E você, Irmã Teresa, é alegre? Gostaria de ver... aliás, você deve, com seu bom exemplo, fazer com que as outras também estejam alegres.

⁸ Coragem, e como boas irmãs, ajudem-se a trabalhar pelo Senhor, animem-se mutuamente, tanto no bem espiritual como no temporal. Rezem muito para mim, tá? eu nunca me esqueço de nenhuma de vocês, podem ter certeza.

⁹ Gostaria de dizer a todas uma palavra individual, mas, tenham paciência, não posso mesmo; de outra vez, ou, então, irei logo visitá-las.

¹⁰ Estejam todas alegres, inclusive Irmã Adélia: que "faceia (la) buona"³. Disputem entre si quem ficará santa mais depressa, especialmente na humildade e caridade. Quando eu for aí, vocês me dirão quem ficou mais santa. Irmã Pierina, envie para cá o enxoval da nova postulante que está vindo com Irmã Catarina.

Então, adeus, minhas queridas Irmãs, rezemos, e todas nos amemos mutuamente no Senhor; e criam-me sempre sua

af.ma Madre, no Senhor
a pobre Irma Maria Mazzarello

¹ Recém-nomeada Diretora da Comunidade de Turim. Esta carta também assume um caráter coletivo. As Irmãs mencionadas são: Ir. Teresa Maritano, Ir. Teresa Laurentoni, Ir. Adélia Ayra.

² "Faça, com liberdade, tudo aquilo que a caridade exige". A expressão, vista no contexto do parágrafo, não assume caráter de princípio, mas é muito densa. Demonstra muita largueza de visão "faça com liberdade" e, ao mesmo tempo, capacidade de compreender os limites da caridade autêntica "tudo aquilo que a caridade exige".

³ "Faça o papel de boa": modo familiar de animar a Irmã.

Carta 36

À Irmã Sampietro¹

Nizza, 30 de abril de 1880.

Breves exortações para ajudar a Irmã a superar algumas dificuldades.

Viva Jesus e Maria!

Minha Irmã São Pedro, marotinha,

¹ Você está alegre?... Não chora mais?... Oh! não! pelo contrário, estou alegre e tenho muito boa vontade de me tornar santa!

² É ótimo que esteja assim, procure continuar, ser humilde. Logo chegará o Retiro, e assim você poderá se encontrar com todas. Quero que esteja alegre e arme-se de coragem; reze por mim e pela Madre Ecônoma²; estamos realmente com receio de que o Senhor venha tirá-la de nós. Quando me custaria! Paciência!!

³ Falta-me o tempo, e conluo. Coragem, e reze, de coração. Jesus a abençoe e a faça toda dele, junto com a sua

af.ma a Madre

¹ É um bilhete a Ir. Maria Sampietro, da Comunidade do Orfanato de Maria Auxiliadora, de St. Cyr. A Santa cria um rápido diálogo, talvez para desdramatizar a situação da Irmã e, ao mesmo tempo, ajudá-la a superar a dificuldade.

² Ir. Joanna Ferrentino, de cuja doença falará nas cartas seguintes. Morreu em Alássio, em 1881.

Carta 37

Às Irmãs de Carmen de Patagones¹

Nizza, 4 de maio de 1880.

**Estímulos ás filhas distantes.
"Jesus deve ser a nossa força". Notícias sobre o Instituto.**

Viva Jesus, Maria e S. José!

Sempre queridíssimas Irmã Angelina Cassulo, Joanna, Catarina.

¹ Oh! como vocês estão longe de mim, minhas pobres filhas! Mas, coragem, com o coração estamos bem perto. Sim, eu lhes garanto que as tenho sempre presentes no meu coração; digo-lhes mais: vocês são sempre as primeiras nas minhas orações.

² Estou sabendo que vocês estão muito contentes de estarem aí, e que já têm uma aluna interna e doze externas, e que, aos domingos, têm muito o que fazer com as meninas que vão ao catecismo. Estou contente, mesmo, por vocês terem tanto trabalho para a glória de Deus e a salvação das almas. Saibam corresponder à grande graça que o Senhor lhes concedeu, com seu bom exemplo e com a atividade, procurem atrair muitas almazinhas para o Senhor.

³ Minhas filhas sempre amadas, recomendo-lhes que se amem, e que tenham sempre a maior caridade entre si; compadeçam-se mutuamente de suas limitações, avisem-se de seus defeitos, mas sempre com caridade e doçura. Tenham cuidado também com a saúde; pensemos que a vida que temos não é nossa, porque nós a demos à Comunidade; portanto, tenhamos cuidado com ela, para que possamos empregá-la para a glória de Deus.

⁴ Você, Irmã Ângela Cassulo, é alegre? Sua irmã está bem e manda lembranças. E muito boa. Reze por ela e por mim. Coragem!

⁵ E você, Irmã Joanna, já está santa? Já faz algum milagre? Reza por mim?

⁶ Fique alegre, tá?! Sua irmã² está começando a criar juízo, e está bem. Arme-se de coragem e seja sempre humilde; tenha confiança com sua Diretora, e ajude-a em tudo, sim?

⁷ Você, Irmã Catarina, é alegre, humilde, obediente? Confie sempre na sua Diretora, e esteja sempre alegre. Jamais nenhum "grilo",³ né Ir. Catarina?

⁸ Irmã Angelina, guarde a uva para mim, porque logo estarei aí para comê-la⁴... mas, é só um pouco de uva que você pai preparar para mim?... Arranje também alguns pêssegos. Sua irmã, Irmã Luísa, irá logo para a América; viajará na primeira ocasião.

⁹ Vocês desejam saber as notícias gerais da nossa Congregação, não é verdade? Pois bem, eu as dou, com muito prazer.

¹⁰ A casa de Mornese agora acabou mesmo; lá só ficou o Padre José, que está tentando vendê-la⁵ Pobre casa! Não podemos pensar nela sem sentir um espinho no coração... Agora estamos todas aqui, em Nizza Monferrato. Somos um bom número: entre internas, postulantes e Irmãs, somos cento e cinquenta. Não vou descrever-lhes a casa, porque ficaria comprido demais. Temos uma bonita capela, grande, devota e bem arranjada. Agora estão construindo uma parte para as internas, e esperamos que fique pronta logo.

¹¹ Fora isso, as nossas casas aqui na Europa estão aumentando. Faz poucos meses que três Irmãs foram para a ilha de Sicília. Depois, outras quatro foram começar outra casa na França, uma em Ivrea. As três últimas que partiram agora, foram para abrir uma escola e uma creche. Todas vão de boa vontade, e trabalham de todo o coração, para a glória de Deus e pelo bem das almas. Agradecemos de verdade ao Senhor que nos dá tantas graças, e se serve de nós, pobrezinhas, para fazer um pouco de bem.

¹² Muita coragem para vocês todas, boas e queridas Irmãs; façamos o bem, enquanto temos tempo. Não desanimem jamais diante de qualquer dificuldade que possam encontrar. Digam sempre⁶: "Jesus deve ser toda a nossa força!", e com Jesus os pesos se tornarão leves, os cansaços suaves, os espinhos se transformarão em doçura. Porém, olhem lá, tratem de vencer a si mesmas, senão tudo se torna pesado, insuportável, e a maldade reaparecerá no nosso coração como os furúnculos.

¹³ E agora, me contem, vocês rezam por mim, por todas as suas Irmãs? Aqui, nós não as esquecemos nunca; façam o mesmo.

De saúde, estamos todas bem, graças a Deus.

¹⁴ Digam muitas coisas, em meu nome, a todas essas boas meninhas: que sejam sempre melhores.

¹⁵ Todas as Irmãs, as Postulantes e alunas internas me encarregam de dar um milhão de lembranças a vocês; o Senhor Diretor também as cumprimenta.

¹⁶ Estejam alegres, rezem por mim, e me escrevam logo.

Deus abençoe e as faça todas dele, juntamente com a sua

af.ma em Jesus, a Madre

Irmã Maria Mazzarello. Viva Jesus Maria!

¹ Foi a 1ª Casa das FMA na Patagônia. Os missionários que partiram para a América em 1875, não entraram diretamente em terras de missão propriamente ditas. Só em 1880 penetraram no território dos índios patagões. Foram escolhidas como pioneiras entre as FMA: Ir. Angela Vallese, Ir. Angela Cassulo, Ir. Joanna Borgna e Ir. Catarina Fino.

² Jacinta Borgna. Cf. Carta 16,2.

³ "nenhum grilo": fantasia exaltada.

⁴ Note-se o senso de humor da recomendação.

⁵ Padre José Campi. É natural que, da primeira Casa de Mornese, a Madre conservasse sempre uma recordação suave e, ao mesmo tempo, dolorida.

⁶ Cf. Carta 34.

⁷ As Casas de St Cyr e de Lanzo.

⁸ "Digam sempre... etc." O texto, escrito pela mão da Madre, salvo alguma variante mínima, é idêntico ao que ela acrescenta à Carta 19, endereçada à Ir. Vallese e inserido como último de seus conselhos à Ir. Josefina Pacotto. Cf. Carta 64,5. Segundo nosso modo de ver, as palavras do texto poderiam ser criação dela e, nesse caso, significativas, enquanto contêm um ensinamento sobre o qual quereria insistir de modo especial. Ou então, poderiam ser uma transcrição—assimilada de modo pessoal—de um texto ascético particularmente interessante para ela.

Nizza, 24 de maio de 1880

Correspondência oficial. Pedido de assinaturas do "Boletim Salesiano"

¹ Esta é uma carta que não apresenta especial interesse, do ponto de vista espiritual, mas revela a existência de um relacionamento direto, simples, quase familiar com o futuro sucessor de D. Bosco, Padre Miguel Rua, beatificado por Paulo VI no dia 29/10/1972.

² Trata-se da "História do Oratório de S. Francisco de Sales". Escrita pelo Padre João Bonetti, aparece em capítulos no Boletim Salesiano, entre 1878 e 1886. Essa publicação tem hoje grande importância, seja porque Dom Bosco ainda vivia e podia controlar sua autenticidade, seja porque o Autor se serviu de testemunhos diretos do Santo e das "Memórias do Oratório de S. Francisco de Sales", documento autógrafa de Dom Bosco, então inédito, e que o Padre Eugênio Céria publicou, em 1946.

Viva Maria Auxiliadora!

Reverendo Senhor Dom Rua,

¹ Duas linhas, muito apressadas, para lhe dizer que recebemos da Senhora Teresa Malfatto 68,10 Liras, para o pagamento de um trimestre da pensão de seu filho José, creio eu, pelo qual irei dar-lhe recibo; a soma ficará como débito nosso para com o Oratório.

² Os dois Monsenhores: Mons. Verri, Arcipreste de Borgo Nossa Senhora, e Mons. José Osneti, Vigário, ambos de Incisa Belbo, e zelosíssimos Cooperadores Salesianos, estão se queixando porque durante o ano todo não receberam o Boletim Salesiano. Eles sentem muito mais porque, além de todas as outras coisas bonitas e santas, contém a interessante história do Oratório ².

³ Por isso, pediria a V. S.^a Rev.m^a que faça com que a distinta diretoria do Boletim se empenhe em enviá-lo todos os meses, sobretudo porque eles pagaram a despesa... Dizem, por gracejo, que vão experimentar não pagar, para ver se assim recebem. Mando junto o endereço, para que possa entregá-lo a quem de direito. Seria oportuno enviar a eles todos os números de 1880.

⁴ Perdoe-me o aborrecimento e a ousadia; entretanto, permita que, apresentando-lhe os meus humildes cumprimentos, extensivos a todos os bons Superiores, eu me recomende com fervor às deles, e me subscreva, de V S.^a Rev. ma

dev.ma Serva

Irmã Maria Mazzarello

Nizza, 24 de junho de 1880.

**Consolo às filhas que passam dificuldades.
Para que dê frutos, o sofrimento deve ser vivido com "pureza de intenção".**

Viva Jesus e Maria!

Minha boa Irmã Úrsula e queridas Irmãs,

¹ Recebi as cartas de vocês e agradeço-lhes, do fundo do coração, os lindos votos que me enviaram. Obrigada, ainda mais, pelas orações que fazem por mim; o Senhor mesmo as recompense e as cubra com as mais escolhidas bênçãos que, de todo o coração, lhes desejo.

² Ó minhas boas e queridas Irmãs, se soubessem o quanto penso em vocês! Não passa um momento em que a minha mente não esteja com vocês, e muitas vezes sinto uma pena no coração, por não poder vê-las aqui perto!! Mas, paciência! Virá o dia feliz em que estaremos sempre juntas, unidas de espírito e de corpo. Por ora, contentemo-nos em nos encontrarmos somente com o espírito, e dialoguemos sempre, no Coração de Jesus: vocês digam muitas coisas bonitas para mim, quando se encontrarem juntas nesse adorável Coração, principalmente quando forem recebê-lo na S. Comunhão.

³ Eu lhes garanto que sempre peço a Ele por todas vocês em particular, sobretudo naqueles momentos afortunados em que O recebo no meu coração. Peço-lhe sempre que lhes dê aquelas virtudes tão necessárias que são a humildade, a caridade e a paciência...

⁴ Sim, minhas queridas filhas em Jesus, armem-se de coragem: Jesus gosta de vocês. E verdade que terão muitos aborrecimentos e, algumas vezes, sofrimentos, mas o Senhor quer que carreguemos um pedaço de cruz neste mundo. Ele foi o primeiro a nos dar o bom exemplo de sofrer; portanto, sigamo-lo com coragem, sofrendo com resignação. Estejam certas de que aquelas a quem Jesus dá mais ocasiões de sofrer, estão mais

perto dele; mas é preciso que façamos tudo com pureza de intenção, para agradar a Ele só, se quisermos a recompensa²

⁵ Quanto me desagrada saber que vocês não estão muito bem de saúde! Tenham cuidado e providenciem tudo o que for necessário. Soube que aí faz muito calor; na medida do possível, defendam-se disso também.

⁶ Fiquei bastante sentida de saber que a Senhora Duquesa³ tenha se mostrado um tanto irritada com vocês, pobres Irmãs; mas, não é nada; as rosas sempre florescem no tempo certo, mas antes a roseira faz brotarem os espinhos; e assim aconteceu com vocês, não é mesmo? Oh! fiquem alegres, que as coisas deste mundo passam todas!

⁷ Ia esquecendo de agradecer-lhes as 100 Liras que me mandaram; vocês me deram um prazer, podem acreditar. Estou mesmo precisando muito, com tantas despesas com os pedreiros. Obrigada, obrigada!

⁸ Agora dou-lhes notícias de todas nós que, graças a Deus, estamos bem, a não ser a pobre Madre Ecônoma. Faz mais ou menos vinte dias que está muito mal, e o médico disse que tem uma doença difícil de curar! Coitada da Madre Ecônoma! Façam uma oração especial por ela; quanto me entristeceria se o Senhor viesse buscá-la, mas, paciência!

⁹ Irmã Úrsula, escreva-me com um pouco mais de frequência.

Despeço-me de todas, recomendando-lhes a alegria e a coragem. Digam, em meu nome, muitas coisas a essas boas meninas; peçam a elas que rezem uma ave-maria por minhas intenções.

¹⁰ Todas as Irmãs, Postulantes, alunas internas mandam lembranças e um Viva Jesus! Respondam!

¹¹ Eu não pararia de escrever, mas cheguei ao fim do papel; por isso, fico por aqui, desta vez.

¹² Não sei se vocês vão entender esta carta; escrevi sem passar a limpo... mas vocês sabem que eu não sei escrever e, por isso, será preciso que se esforcem um pouco para entendê-la⁴ .

Deus as abençoe e conforte a todas. Creiam-me sempre a sua

**af.ma em Jesus, a Madre
a pobre Irmã Maria Mazzarello**

¹³ (Muitos cumprimentos à Senhora Duquesa, em meu nome).

¹ Dirigida à Diretora e às Irmãs de Catania. Cf. Carta 34, n° 1.

¹ O tema do "mérito" aparece muitas vezes nas cartas da Santa, de acordo com a importância que a ascética do tempo dava a ele. É uma referência explícita à "pureza de intenção", conforme o pensamento da Madre e de Dom Bosco.

¹ É a Duquesa de Carcaci, fundadora da Obra. Dificuldade de vários tipos levaram, em pouco tempo, a fechar a casa.

⁴ Através do exercício de escrever, sua mão se tomara ágil, porém, a Madre jamais chegou a uma gramática e um estilo totalmente correto.

Carta 40

Às Irmãs de Vila Colón e de Las Piedras

Nizza, 9 de junho de 1880.

**Satisfação em receber notícias das filhas distantes.
Ser Religiosas, não só de nome, mas, de fato. Notícias
diversas.**

Minhas boas filhas, e sempre amadas filhas, em Jesus,
de Colón e Las Piedras¹,

¹ é sempre motivo de prazer para mim, receber cartas das Irmãs das diversas casas, mas as cartas que recebo da América me fazem experimentar um certo não sei o quê, que não sei explicar; parece que o tempo e a distância, ao invés de diminuir, muito pelo contrário tenham aumentado o santo e verdadeiro afeto que eu tinha para cada uma de vocês.

² Por isso, imaginem quanto foi agradável para mim receber os afetuosos augúrios de vocês. Sim, quero esperar que o Senhor ouvirá as suas orações, e me concederá todas aquelas virtudes que me são necessárias para cumprir bem o meu dever.

³ Vocês me dizem que, de agora em diante, não querem mais ser Irmãs só de nome, mas de fato.² Ótimo! Assim é que está bem de verdade!! Continuem a ir adiante sempre bem; pensem que o tempo passa na América como na Itália, e logo chegará para nós aquela hora que irá decidir a nossa sorte. Felizes de nós, se tivermos sido verdadeiras Religiosas: Jesus nos receberá como um Esposo que recebe a sua Esposa. Mas, para sermos verdadeiras Religiosas, é preciso ser exatas na observância da nossa Santa Regra; é preciso amar a todas as nossas Irmãs, com verdadeira caridade; respeitar a Superiora que Deus nos dá, seja ela quem for...

⁴ Mas, que estou fazendo?³ Sem perceber, estava lhes pregando um sermão, em vez de agradecer seus lindos augúrios. Para agradecer, pedi a toda a Comunidade que fizesse a S. Comunhão por vocês. Estão contentes?

⁵ Vocês desejam saber quando é que eu irei visitá-las. Gostaria de partir já, mas, enquanto não me mandarem, não posso ir. Dom Bosco e Padre Cagliero me prometeram que me deixarão ir, mas não sei quando será... Cabe a vocês escrever aos Superiores: ao Padre Cagliero ou a Dom

Bosco. Depois, fiquem certas de que, se for essa a vontade de Deus, irei, sem dúvida. Mas, se o Senhor não permitisse que nos vejamos mais nesta vida, haveremos de nos ver no Paraíso, não é verdade? Quando vocês receberam esta carta, talvez estejamos começando o Retiro; rezem para que todas nós possamos fazê-lo bem. Se quiserem vir, nós iremos buscá-las em Gênova⁴. Rezem também por um bom número de jovens que, nessa oportunidade, farão a santa vestição. Rezem muito pela Madre Ecônoma; já devem saber que está doente; pois é, até agora não teve nenhuma melhora; só Nossa Senhora poderá curá-la. Portanto, implorem a ela, de todo o coração. Quanto ao resto, estamos todas bem, menos ela; nas outras casas, em geral, todas estão bem.

⁶ Nem lhes conto que festas bonitas fizemos no dia de Maria Auxiliadora; direi apenas, em resumo, que a celebramos com a maior solenidade. Houve dezesseis Vestições, Missa Cantada e Vésperas com música. Parecia até uma daquelas antigas festas que fazíamos, quando estávamos em Mornese; algumas de vocês ainda deverá se lembrar⁵

⁷ Termino, porque ainda quero responder às Irmãs que me escreveram individualmente. Coragem, minhas queridas e amadas Irmãs, recomendo-lhes que se queiram bem, que tenham confiança com as Diretoras ou com quem faz as vezes delas; e procurem fazer tudo o que fazem, com o único objetivo de agradar a Deus.

⁸ Recomendações ao Rev.m^o e bom Diretor, e peçam-lhe que reze por mim, em suas fervorosas orações.

⁹ Todas as Irmãs lhes mandam um milhão de lembranças, e se recomendam às orações de vocês. Elas sempre rezam por vocês todas.

Eu lhes desejo todas as bênçãos do Céu, e me digo sua

**af.ma Madre, em Jesus,
a pobre Irmã Maria Mazzarello**

¹ É um questionamento interessante. Revela o quanto esteja longe de se dar ares de mestra espiritual. Depois dessa imprevista interrupção, o discurso passa a outros temas. Porém, deve-se notar uma certa progressividade em querer expor seus ensinamentos. Em cartas sucessivas, pode-se ver como o fará de modo explícito e determinado.

⁴ Observe-se o sentido da saída humorística, misto de pesar e ansiedade.

¹ Volta a lembrança das festas montesinas. Foi mérito do Padre Cagliero e do Padre Costamagna, e da própria Madre, sem dúvida, o fato de ter querido dar especial importância às funções litúrgicas e, particularmente, ao canto, e ter criado um clima espiritual tão rico, que impregnava a comunidade de Mornese e a vida paroquial.

¹ Observe-se a efusão de afeto da Madre, ao dirigir-se às Irmãs de longe.

¹ É importante essa expressão, quando se pensa na orientação fundamental da sua ascética: o realismo. Não faz uma descrição da vida consagrada, mas faz convergir a atenção sobre aquilo que é essencial.

Carta 41

À Irmã Teresina Mazzarello¹

(Nizza, 9 de junho de 1880)

Breves recomendações á Innã distante.

Viva Jesus, Maria e S. José!

Minha querida Irmã Teresina,

¹ você está alegre? Continua contente de ter ido para a América? está bem de saúde? Ainda costuma ter febre?... Manda-a embora, porque você não pode ficar doente: precisa trabalhar muito, não é mesmo? Já fez o Retiro? Então deve estar toda fervorosa, será um exemplo de obediência, de caridade e de exatidão em tudo, né? Fique bem atenta e não deixe apagar o fogo que o Senhor acendeu em seu coração, naqueles dias; lembre-se de que não basta fazer belos propósitos, mas é preciso pô-los em prática², se quisermos que o Senhor prepare uma linda coroa para nós, no Paraíso. Portanto, coragem, minha boa Irmã Teresina; procure ser sempre humilde e sincera; reze muito, mas de todo o coração. Seja respeitosa com seus Superiores e com todos; faça todas as suas ações como se fossem as últimas de sua vida. E assim, você estará sempre contente.

² Seus pais estão bem, mandam lembranças e pedem que reze muito por eles, e também por sua irmã Rosina³, que continua em Biella. Reze muito também por mim, que nunca me esqueço de você.

³ Felicín⁴, isto é, a Diretora de Borgo S. Martinho, me pede que lhe dê muitas lembranças.

⁴ Esteja alegre, e procure fazer com que todas as suas outras Irmãs estejam alegres, de modo especial, a nova Noviça.

Deixo-a no Coração de Jesus, que abençoe você e a sua

**af.ma Madre
a pobre Irmã Maria Mazzarello**

¹ Havia partido na primeira expedição missionária. Na ocasião, estava como Diretora na casa de Vila Colon.

² Recorda a expressão n° 2 da carta 40: não palavras, mas fatos.

³ Ir. Rosina Mazzarello era Vigária na Casa de Biella.

⁴ Ir. Felicina Mazzarello, irmã da Santa.

Carta 42

À Irmã Vitória Cantü¹

Nizza, 9 de julho de 1980.

Responde às cartas. Com a humildade e a oração, teremos o Senhor perto de nos.

Viva Jesus, Maria e S. José!

Minha sempre querida Irmã Vitória,

¹ é a segunda vez que você me escreve, e é preciso mesmo que eu lhe responda. Não pense que eu a tenha esquecido, não; você está sempre presente no meu coração, e eu gosto de você como quando estava comigo, em Mornese. Com que prazer iria fazer-lhe uma visita! Embora estejamos longe uma da outra, todos os dias podemos nos encontrar, de pertinho, no Coração de Jesus e, lá dentro, rezar, uma pela outra; não é mesmo, Irmã Vitória?

² Você me diz que está contente, e eu me alegro com isso! Está num lugar onde pode alcançar muitos merecimentos, se for a primeira na observância da Santa Regra, se tiver uma grande caridade para com suas Irmãs, e se for muito humilde.

³ Arme-se de coragem! É verdade que não somos capazes de nada, mas, com a humildade e a oração, teremos o Senhor perto de nós; e quando o Senhor está conosco, tudo vai bem. Nunca se canse de praticar a virtude; ainda um pouco de tempo, e depois estaremos no Paraíso, todas juntas! Oh! que festa bonita iremos fazer! Portanto, coragem, para estar alegre e fazer com que todas as nossas Irmãs e meninas estejam alegres.

⁴ E de saúde, estão todas bem? Tenham cuidado com a saúde. E Irmã Gedda² está alegre? Diga a ela que, na primeira vez que escrever de novo para aí, escreverei um bilhete para ela também. Entretanto, que tenha coragem e obedeça, reze por mim, e me escreva.

⁵ Irmã Vitória, lembre-se de pedir que rezem com frequência pelas nossas Irmãs falecidas, e não se esqueçam nunca das necessidades da nossa querida Congregação.

⁶ Muitas lembranças de todas, especialmente da Madre Vigaria e Madre Assistente³.

Reze por mim que, no Coração de Jesus, me declaro sua

af.ma no Senhor
Irmã Maria Mazzarello

Caria 43

À Irmã Laura Rodriguez

(Nizza, 9 de julho de 1980)

Três recomendações fundamentais a uma neo-Professa: humildade, grande confiança com os Superiores, não perder a alegria.

Viva Jesus!

Minha boa Irmã Laura Rodriguez,

¹ obrigada pelo bilhete que me mandou. Eu não a conheço pessoalmente, e talvez não tenhamos a satisfação de nos conhecermos neste pobre vale de lágrimas; mas tenho firme esperança de que nos conheceremos no Paraíso. Oh! sim! Lá em cima, quando nos virmos pela primeira vez, faremos uma festa linda mesmo!

² Você fez a santa Profissão; espero que a tenha feito, heim? Alegrome com você, pela grande graça recebida de Jesus. Minha boa Irmã Laura, arme-se de coragem para corresponder a uma graça tão grande. Procure manter-se firme nos santos propósitos que terá feito no dia feliz da S. Profissão. Recomendo-lhe que seja sempre humilde, tenha grande confiança com seus Superiores, e jamais perca a alegria que o Senhor quer²; esforce-se para se tornar querida por Jesus.

³ Reze por mim; embora não a conheça, eu a amo muito, muito. Mando-lhe um "santinho"; guarde-o como lembrança minha.

Então, coragem! Esteja alegre, e fique santa depressa!

Deus a abençoe e a faça toda dele. Acredite que sou sempre sua

af.ma no Senhor
a Madre Irmã Maria Mazzarello

¹ Naquela época, juniorista na Casa de Vila Colón

² Ir. Teresa Gedda.

³ Ir. Catarina Daghero, futura sucessora da Santa no Governo do Instituto. Ir. Emília Mosca era chamada, por antonomásia, de Madre Assistente, devido à sua característica figura de educadora salesiana, conforme o pensamento de Dom Bosco.

¹ Cf. Carta n° 15

² Observe-se o modo pelo qual qualifica a autêntica alegria.

Nizza, 9 de julho de 1880

**Afetuosas e simples recomendações às meninas.
Importância da imitação de Maria Santíssima.**

Viva Jesus e Maria!!

Queridas e Boas meninas,

¹ quanto prazer me deu a carta de vocês, tão querida e tão bonita! Como vocês são boas, a ponto de pensar em mim e enviar-me augúrios! Eu também, apesar de não conhecê-las, gosto muito de vocês, e rezo para que o Senhor queira conceder a todas aquelas graças e bênçãos que me desejaram. Rezem sempre por mim; e eu também rezo sempre por vocês, a fim de que o Senhor as faça crescer boas, piedosas, obedientes.

² Procurem, de boa vontade, estar perto das Irmãs; digam a elas que lhes ensinem como amar o Senhor e aprender bem os deveres de boas cristãs. Fugam das más companhias e andem só com as que são boas.

³ Sejam devotíssimas da Virgem Maria, nossa Mãe terníssima; imitem suas virtudes, especialmente a humildade, a pureza e a modéstia; se agirem assim, serão felizes durante a vida e na hora da morte.²

⁴ Desejo muito fazer-lhes uma visita; rezem e, se for da vontade de Deus, irei aí; caso contrário, haveremos de nos encontrar no Paraíso, e será muito melhor. Então, sejam todas muito boas, para que todas possam ir para o Paraíso.

⁵ Escrevam-me de vez em quando; as cartinhas de vocês me dão muito prazer! Sejam amigas de suas professoras, das assistentes, mas, sobretudo, amem Jesus e Maria.

⁶ Agradecendo os lindos augúrios que me enviaram, gostaria de mandar um cartão bem bonito para cada uma, mas, como fazer? Vocês são muitas, e a carta ficaria muito pesada; sendo assim, desta vez mando um santinho só para aquela que escreveu a carta; estão de acordo? Quando eu

for aí visitá-las, então levarei para todas. Entretanto, sejam boas e rezem por mim.

Lembranças a todas e, no Coração de Jesus, creiam-me sua

af.ma Irmã
Maria Mazzarello

¹ Além do Oratório Festivo e do Catecismo, tinha sido aberta uma Escola em Las Piedras; foi logo procurada por um número tão grande de alunas, que foi necessário transferir a obra para uma casa maior. Uma dessas alunas havia escrito, em nome de todas, à Superiora, distante mas não desconhecida.

² A figura de Maria SS.m* é suavemente evocada nas cartas às FMA Nesta carta às meninas, Nossa Senhora é apresentada numa luz especial, como Mãe, "terníssima" e modelo para a vida delas. A imitação de suas virtudes é proposta de modo simples e conciso: humildade, pureza, modéstia.